



Universidade Politécnica

A POLITÉCNICA

Instituto Superior Aberto (ISA)

Curso de Licenciatura em Ensino de História e Geografia

"O Papel da Supervisão Pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem: o caso da Escola Primária Completa da Cerâmica, na Cidade de Lichinga 2022-2023"

Cencia Lurdes Paulo

Lichinga

Maio

2024

Cencia Lurdes Paulo

"O Papel da Supervisão Pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem: o caso da Escola Primária Completa da Cerâmica, na Cidade de Lichinga 2022-2023"

Monografia científica a ser apresentada a Universidade Apolitécnica como requisito para obtenção do grau académico de Licenciatura em Ensino de História e Geografia

Supervisor: **Mestre, Assane Amade Sofiano**

Lichinga

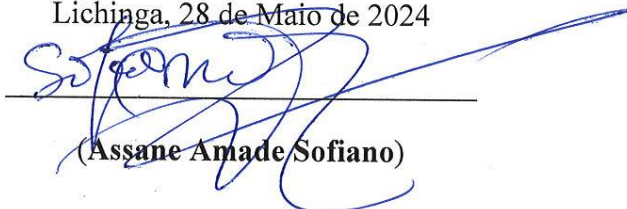
Maio

2024

Parecer do Supervisor

Eu, **Assane Amade Sofiano**, Supervisor da Monografia de Licenciatura da estudante **Cencia Lurdes Paulo**, intitulada "**O Papel da Supervisão Pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem: o caso da Escola Primária Completa da Cerâmica, na Cidade de Lichinga 2022-2023**", sou de parecer favorável. Por estes motivos, considero que o presente trabalho de Licenciatura do candidato, esta apto para ser submetido à avaliação e defesa pública perante o Júri nomeado para o efeito.

Lichinga, 28 de Maio de 2024



(**Assane Amade Sofiano**)

Índice

Lista de Abreviaturas	i
Declaração	ii
Dedicatória	iii
Agradecimentos	iv
Resumo	v
Summary	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	7
1.1. Introdução	7
1.1. Problematização e Problema	8
1.2. Justificativa da escolha do tema	9
1.3. Objecto de Estudo	10
1.4. Objectivos	10
1.4.1. Objectivo Geral	10
1.4.2. Objectivos Específicos	10
1.5. Hipóteses	10
CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1. Supervisão pedagógica	11
2.2. O supervisor e o seu perfil no contexto pedagógico	12
2.3. Qualidade de ensino	13
2.4. Desenvolvimento profissional	14
2.5. O papel da supervisão Pedagógica	15
2.6. Perfil do supervisor/professor acompanhante	16
2.7. O ciclo de supervisão pedagógica	18
2.7.1. Encontro de pré-observação	18
2.7.2. Observação	19
2.7.3. Pós observação	19
2.8. Cultura Escolar	19
CAPÍTULO III: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1. Metodologia	21
3.2. Métodos	22
3.2.1. Método indutivo	22
3.2.2. Método estatístico	22
3.2.3. Método teórico ou bibliográfico	22

3.3. Tipo de Pesquisa	22
3.3.1. Quanto aos objectivos.....	22
3.3.2. Quanto à abordagem.....	23
3.4. Técnicas de recolha de dados.....	23
3.4.1. Observação Directa.....	23
3.4.2. Questionário	23
3.4.3. Consulta bibliográfica	24
3.5. População e Amostra	24
CAPÍTULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
4.1. Localização da Escola	25
4.2. Apresentação, Análise e Interpretação dos dados de inquérito dirigido aos professores.....	25
4.2.1. Idade da amostra em estudo.....	26
4.2.2. Parte das Perguntas do Questionário	26
4.2. Análise e interpretação da entrevista dirigido a Direcção da escola	29
4.2.1. Informação pessoal dos membros de Direcção	29
5. CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E LIMITAÇÕES	32
5.1. Conclusões.....	32
5.2. Sugestões	32
Bibliografia.....	34
Apêndice nº 1.....	37
Apêndice 2 - Roteiro de Inquérito à Direcção da Escola Primária Completa da Cerâmica-Cidade de Lichinga.....	39

Lista de Abreviaturas

%– Percentagem;

DPE – Direcção Provincial de Educação;

DPEDH – Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano;

Fr – Frequência;

P.E.A – Processo de Ensino - Aprendizagem;

REG – Repartição de Educação Geral;

SDEJT – Serviço Distrital De Educação Juventude e Tecnologia

Declaração

Declaro que esta monografia científica é resultado da minha pesquisa pessoal e das orientações do meu supervisor, o seu conteúdo é do carácter original, todas fontes consultadas estão devidamente mencionados no texto e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho nunca foi apresentado em nenhuma outra instituição para obtenção de qualquer grau académico.

Lichinga, 28 de março de 2024

Cencia Lurdes Paulo

(Cencia Lurdes Paulo)

Dedicatória

Dedico a presente monografia científica aos meus Pais: Univa Paulo e Lídia Marta Cambuli.

Agradecimentos

Ao meu esposo: Omar Sanudia e minha Filha: Fatima da Graça Feliciano Mauricio.

Ao meu supervisor Mestre: Assane Amade Sofiano, pelo acompanhamento inteligente da pesquisa.

Aos professores da Universidade Apolitécnica em geral e do ISA em particular.

Resumo

A presente monografia científica tem como tema o Papel da Supervisão Pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem: o caso da Escola Primária Completa da Cerâmica, na Cidade de Lichinga 2022-2023. Este estudo foi realizado na Escola Primária Completa de Cerâmica, localizada no Bairro 5, arredores da Cidade de Lichinga, Província do Niassa. Tem como objectivo geral Compreender a contribuição da supervisão escolar na melhoria da qualidade de ensino, com estudo focalizado na abordagem qualitativa. No que se refere ao método usado para efectivação da pesquisa, recorreu-se à leitura das referências bibliográficas, consultas de alguns materiais na internet, relatórios das instituições de ensino que versam sobre a matéria em estudo, questionários a população-alvo que são membros de direcção da escola e do conselho de escola, professores e supervisores dos SDEJT e da DPEDH. A supervisão pedagógica que se tem realizado na Escola Primária Completa de Cerâmica como em tantas outras não tem ajudado para a melhoria da qualidade de Processo de Ensino e Aprendizagem de modo que tenhamos formado o nosso aluno perfeitamente repleto de hábitos e costumes formais de uma personalidade integral na sociedade. Desenhou-se uma estratégia para a superação das dificuldades que têm encarado os supervisores no sentido de torna-la meramente pedagógica.

Palavras-chave: Supervisão, Pedagógica, Processo de Ensino Aprendizagem, Escola Primária Completa de Cerâmica.

Summary

This scientific monograph has as its theme the Role of Pedagogical Supervision in the Teaching and Learning Process: the case of Escola Primária Completa da Cerâmica, in the City of Lichinga 2022-2023. This study was carried out at the Escola Primária Completa de Cerâmica, located in Neighborhood 5, on the outskirts of the City of Lichinga, Province of Niassa. Its general objective is to understand the contribution of school supervision in improving the quality of teaching, with a study focused on a qualitative approach. With regard to the method used to carry out the research, we resorted to reading bibliographical references, consulting some materials on the internet, reports from educational institutions that deal with the subject under study, questionnaires to the target population who are members of school management and school council, teachers and supervisors from SDEJT and DPEDH. The pedagogical supervision that has been carried out at the Complete Primary School of Ceramics, as in many others, has not helped to improve the quality of the Teaching and Learning Process so that we have formed our student perfectly filled with formal habits and customs of an integral personality. in society. A strategy was designed to overcome the difficulties that supervisors have faced in order to make it merely pedagogical.

Keywords: Supervision, Learning, Quality, Teaching, Complete Primary Ceramics School.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

A educação é a arma mais poderosa que tem o Homem para criar uma ética, para criar uma consciência, um sentido do dever, um sentido da organização, da disciplina e da responsabilidade.

A escola como instituição socializadora deve ser capaz de potenciar o desenvolvimento profissional e a organização escolar; orientar, regular e dirigir o processo educativo dum jeito estimulante do desenvolvimento e ao serviço da qualidade da aprendizagem em correspondência com sua missão.

Portanto o presente trabalho de pesquisa tem como tema: o Papel da Supervisão Pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem: o caso da Escola Primária Completa da Cerâmica, na Cidade de Lichinga 2022-2023.

A Supervisão Pedagógica é considerada como uma actividade basicamente contextualizada e reflexiva tanto como formativa e transformadora e uma influência no desenvolvimento do processo de ensino e da aprendizagem, na inovação do mesmo processo, na criação de contextos de desenvolvimento profissional e que amplia seu campo de acção mais além das salas de aula.

As práticas de supervisão pedagógica ajustam-se ao clima psicológico, político e social de cada época e actualmente a Supervisão Pedagógica tem grande importância quando é sistemática, sistémica e se concebe desde uma perspectiva horizontal e colaborativa, onde há o imprescindível realce no acompanhamento do professor e do Processo de Ensino - Aprendizagem (PEA) como objectivos da sua existência. O presente trabalho tem como objectivo Conhecer o contributo da Supervisão Pedagógica para a melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Cerâmica.

Este trabalho de pesquisa apresenta cinco (05) capítulos: o primeiro capítulo constituído por introdução, problematização e problema, justificativa, objecto de estudo, objectivo geral, específicos e hipóteses, o segundo capítulo constituído por fundamentação teórica, o terceiro capítulo apresenta os procedimentos metodológicos usados no trabalho, a destacar: metodologia, método, tipo de pesquisa, população e amostra, e técnicas de recolha de dado, o quarto capítulo, análise e interpretação dos dados, onde apresentou-se de forma sintetizada, os resultados dos inquéritos dirigidos aos professores e a direcção da respectiva escola em estudo e por fim, o quinto capítulo,

conclusão, que aborda sobre as constatações encontradas ao longo deste trabalho e recomendações em relação ao tema em estudo. E no final as referências bibliográficas.

1.1.Problematização e Problema

LAKATOS & MARCONI (2002:26), referem que “problema é a dificuldade teórica ou prática no contexto de uma causa de real importância a qual deve encontrar solução, pois procura esclarecer uma dificuldade específica a qual se deve defrontar e que se pretende resolver por intermédio de uma pesquisa.”

Durante as aulas tidas no curso de Administração e Gestão da Educação, discutiu-se bastante sobre a questão do contributo da supervisão pedagógica na melhoria da qualidade de ensino nas escolas.

Constatou-se, que a supervisão pedagógica influencia no crescimento e desenvolvimento de todos os membros da organização escolar, aumentando a sua capacidade de aprendizagem e o seu potencial de eficácia em tarefas individuais e esforços colaborativos. Dentre as várias funções da supervisão pedagógica destacam-se: O melhoramento da prática, desenvolvimento do potencial de aprendizagem do educador e promoção da capacidade da organização em criar ambientes de trabalho auto-renováveis.

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano vem desenvolvendo várias acções com vista a assegurar o pleno funcionamento de todas as instituições de ensino. É nesse contexto que, a melhoria da qualidade do Processo de Ensino Aprendizagem está condicionada ao seu acompanhamento da Supervisão Pedagógica, que permite na escola uma interacção horizontal e um ambiente de colaboração, de maneira a satisfazer as necessidades de preparação dos docentes para o seu crescimento profissional.

Observamos que, a Supervisão Pedagógica necessita ser implementada de uma maneira planificada e com uma intencionalidade de desenvolvimento do docente para a sua identificação no que diz respeito ao saber ser, estar, para além do saber fazer perante a sua profissão de docência, com a necessidade de conhecer o contributo da Supervisão Pedagógica, levanta-se a seguinte questão:

- ✓ *Qual é o papel da Supervisão Pedagógica realizada nas escolas na melhoria da qualidade do PEA?*

1.2. Justificativa da escolha do tema

A escolha do tema reside pelo facto de actualmente se verificar a fraca planificação de Supervisão Pedagógicas, com uma intenção bem marcada de comparticipação e colaboração, particularmente nas escolas do Ensino Primário, na medida em que esta problemática influencia negativamente no sistema educativo, olhando que este nível de ensino constitui a base para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade do Processo de Ensino - Aprendizagem nos subsistemas subsequentes e tem sua incidência nos altos índices de desistência que a nossa província tem passado nos últimos anos nas escolas ao nível da província e a maior do país de em todos os subsistemas de ensino, contudo, nos preocupamos tanto no ensino primário que constitui base da sustentabilidade e manutenção de qualquer sistema educativo, (MINED, 2003:55).

Aliado a estes fenómenos, no nosso contexto educativo, prevalecem situações em que a qualidade do Processo de Ensino -Aprendizagem ao que estamos chamados a fazer, não acontece e é neste âmbito, que a supervisão pedagógica tem um papel primordial nos resultados que espera o Governo em geral e o Ministério de Educação em particular, para tal, este acto não tem sido praticado por muitas vezes, mas sim com um carácter inspectivo.

Actualmente não só se concebe a supervisão como uma actividade desenvolvida pelos profissionais educativos vindos dos SDEJT's e DPE mas também como actividade em que o Director da escola, Director Adjunto Pedagógico, Delegado da Disciplina ou professor monitoram actividades doutro professor com o intuito de verificar o seu desempenho na sala de aulas, potenciar os aspectos positivos e buscar soluções de eventuais problemas em coordenação com o professor assistido.

Nos dias de hoje, a problemática da supervisão pedagógica reveste-se de capital importância na medida em que o processo de desenvolvimento dos professores repercute-se no desenvolvimento dos seus alunos. Desta feita, o presente tema permite a busca de reflexões em torno da supervisão pedagógica, no que diz respeito ao seu contributo para a melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem, no qual esta, não se reflecte apenas no ensino da leitura, a escrita e o cálculo, mas também na formação integral dos alunos e superação dos professores para o amanhã, permitindo deste modo o desenvolvimento das suas competências que culmina com os bons resultados na prática do Processo de Ensino e Aprendizagem, onde será o reflexo das suas acções.

1.3.Objecto de Estudo

Na visão de GIL (1999:16), *objecto de estudo é o fenómeno que se pretende pesquisar, visando trazer a superfície natural a resposta para um problema identificado*. Portanto, para esta pesquisa, constitui objecto de estudo “a supervisão pedagógica”.

1.4.Objectivos

Para BELLO (2004:9), “a definição dos objectivos determina o que o pesquisador pretende atingir com a realização deste trabalho de pesquisa. Objectivo é sinónimo de meta, fim”. Conforme este propósito que descreve o objectivo geral e específicos que conduziram para a produção deste trabalho de pesquisa.

1.4.1. Objectivo Geral

- ✓ Conhecer o papel da Supervisão Pedagógica para a melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Cerâmica.

1.4.2. Objectivos Específicos

Para o presente trabalho de pesquisa, temos como objectivos específicos:

- ✓ Apresentar o papel do estágio actual da supervisão pedagógica no que tange à melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem;
- ✓ Descrever a importância da supervisão pedagógica no processo de ensino aprendizagem nas escolas;
- ✓ Propor medidas para que a Supervisão Pedagógica seja uma realidade para a melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem.

1.5.Hipóteses

De acordo com o problema levantado, pressupõem-se que:

- ✓ A fraca qualidade de ensino e aprendizagem nas Escolas poderá ser motivada pela ausência da supervisão pedagógica;
- ✓ A supervisão pedagógica pode ser um elemento chave para a melhoria da qualidade do PEA;
- ✓ A supervisão pedagógica pode contribuir no crescimento profissional dos docentes.

CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tomando em consideração os objectivos desta pesquisa, se apresentam alguns conceitos que ao longo do trabalho vão se desenvolvendo.

2.1. Supervisão pedagógica

A actividade de supervisão constitui um momento crucial para o desenvolvimento de acções com vista à obtenção de informações relativas ao processo de implementação de políticas educacionais.

O conceito de supervisão aparece associado a normatividade, superioridade, hierarquização, reprodução de práticas e mesmo a algum distanciamento no que respeita às questões humanas. Assim, o termo “supervisão” utiliza-se numa multiplicidade de campos de actuação. Daí a necessidade que se tem vindo a sentir de especificar o domínio de acção: “supervisão financeira, supervisão de professores, supervisão pedagógica, supervisão clínica, supervisão da investigação, supervisão da formação curricular, supervisão institucional”, entre outras.

Então, no contexto da presente pesquisa, entende-se supervisão “a orientação da prática pedagógica um processo lento que, iniciado na formação inicial, não deve terminar com a profissionalização, mas prolongar-se sem quebra de continuidade não tão falada e tão pouco considerada “formação contínua”. Ou seja, a dinâmica da supervisão deve continuar através da auto-supervisão ou da supervisão realizada no seio do grupo dos colegas. Então, supervisão é, fundamentalmente, interagir: informar, questionar, sugerir, encorajar, avaliar”, (ALARCÃO & TAVARES; 2003:45).

De acordo com VIEIRA (1993:60), a supervisão pode definir-se como “actuação de monitorização sistemática da prática pedagógica, sobretudo através de procedimentos de reflexão e experimentação nas suas dimensões analítica e interpessoal, de observação como estratégia de formação e de didáctica como campo especializado de reflexão/experimentação pelo professor.” Nesta perspectiva, identificamos que o objecto da supervisão é a prática pedagógica do professor, cuja função essencial da supervisão é a monitorização dessa prática e contribuir directamente para o desenvolvimento profissional do professor.

ALARCÃO & TAVARES (2003:55), “o objectivo da supervisão não é apenas o desenvolvimento do conhecimento, visa também cultivar capacidades reflexivas e o repensar de atitudes, contribuindo para uma prática de ensino mais eficaz, mais comprometida, mais pessoal e mais autêntica”.

VIEIRA (2009:199), apresenta uma definição onde não deixa dúvidas sobre o objectivo da supervisão: “teoria e prática de regulação de processo de ensino e de aprendizagem em contexto educativo formal, instituindo a pedagogia como o seu objecto”.

Assim, a supervisão pedagógica, procura articular num processo conjunto a observação, a recolha de informação sobre o processo de ensino e a sua análise para uma conseqüente reconstrução de significados sobre a prática dos protagonistas em acção: alunos, professor e supervisor. Nesta perspectiva, a dimensão da colaboração, como princípio ou condição essencial no modelo da supervisão pedagógica, torna-se essencial no processo de formação contínua do professor como um factor de transformação e mudança das práticas e das próprias escolas, reflectindo - se na aprendizagem dos alunos.

Porém, o professor não deve ficar à espera que alguém do exterior lhe diga o que deve ou como deve fazer. Isso não chega, tem de ser ele a descobrir, por si próprio, a melhor forma de actuar e a responsabilidade que lhe cabe no processo, ALARCÃO & TAVARES (1987:28). Contudo, a supervisão, deve ser considerada como processo de preparação técnica, metodológica e didáctico - pedagógica que permita o desenvolvimento das competências profissionais e sua aplicação, sobre a acção duma reflexão conjunta entre supervisor/professor e professor/aluno.

2.2.O supervisor e o seu perfil no contexto pedagógico.

Assumimos o supervisor no contexto pedagógico como um profissional de educação designado para fazer o acompanhamento dos processos ligados à gestão pedagógica, administrativa, financeira e dos recursos humanos com competências para apoiar, facilitar o processo de reflexão e de mudanças e controlar a implementação das políticas, estratégias e orientações superiormente definidas.

WALLANCE (1991:100), define supervisor, em sentido amplo, como alguém que “tem o dever de monitorar e melhorar a qualidade do ensino desenvolvido por outros colegas, numa determinada situação educativa”. OLIVEIRA (2002:40), apresenta o conceito de supervisor como “alguém responsável por assegurar que outra pessoa desempenhe bem as suas funções”.

MEDINA (1997:31), acrescenta que “o trabalho do supervisor, centrado na acção do professor não pode ser confundido com assessoria ou consultoria, por ser um trabalho que requer envolvimento e comprometimento”.

Para MEDINA (1995:153), “o supervisor tem como objecto de trabalho a produção do professor – o aprender do aluno – e preocupa-se de modo especial com a qualidade dessa produção”.

O supervisor é, então, o orientador pedagógico, o educador a quem compete ajudar o professor a desenvolver - se e aprender como adulto e profissional que é, e a sua acção perspectiva-se em dois níveis distintos, embora relacionados entre si: exerce sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do professor uma influência indirecta sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos que ele ensina, (ALARCÃO & TAVARES; 2003:55).

Portanto, das definições anteriores encontram-se dois critérios que ajudam a clarificar o conceito do supervisor: primeiro, o facto de trabalhar com professores, na sua qualidade de pessoa e não de técnicos ou profissionais de ensino e, segundo, sua colocação no exercício da liderança profissional na orientação e organização do PEA para o seu desenvolvimento e da própria instituição educativa; visto que, o objecto de trabalho do supervisor é a aprendizagem do aluno através do professor. Considera-se o papel fundamental do supervisor: ser o maior colaborador do ambiente da escola para a qualidade e o desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem.

2.3. Qualidade de ensino

A “qualidade é fácil de reconhecer... mas difícil de definir”. Assim começou, em 1994, a resposta da Associação de Bibliotecas do Reino Unido à questão sobre o que é a qualidade (GOMES; 2004:25).

Para PREEDY, (2006:10) “a qualidade concentra-se na aprendizagem, no ensino e na criação de uma estrutura na qual essas actividades possam ser realizadas com o máximo de eficiência. Como principal propósito da (...) escola é permitir que os alunos apreendam; as necessidades do aluno devem ser sua principal preocupação (...).”

A ideia de qualidade no ensino vem de encontro à uma necessidade em diferentes aspectos, a de prestação de um serviço e de criação de um sistema de ensino com a finalidade única a de “promover uma educação capaz de formar cidadãos críticos com conhecimento e capacidade de exercer seus direitos dentro de uma sociedade mais justa e igualitária”.

Segundo SLACK (1997:19), “há uma crescente consciência de que bens e serviços de alta qualidade podem dar a uma organização considerável vantagem competitiva”.

A grande preocupação com a qualidade da educação é, sobretudo, com o desempenho do aluno, é tarefa central do Ministério da Educação.

Melhorar a qualidade do ensino é um assunto complexo. O resultado do processo educativo não depende apenas dos recursos disponibilizados, mas sim de um conjunto de factores internos, incluindo as condições físicas, psicológicas e sócio - culturais onde a educação tem lugar, bem como do Processo de Ensino e Aprendizagem na sala de aula. Inclui também factores externos como as condições socioeconómicas das famílias, a distância casa - escola, o cometimento dos pais e encarregados de educação, entre outros, não apenas podem contribuir para a exclusão na participação, mas também na aprendizagem.

2.4.Desenvolvimento profissional

Quando falamos de desenvolvimento temos a tendência para utilizar o conceito de um modo muito abrangente ou, pelo contrário, para restringir a sua amplitude ao desenvolvimento do ser humano considerado na sua individualidade. Para além destas dimensões, podemos considerar o desenvolvimento de grupos de colaboração, o desenvolvimento de instituições, o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico, o desenvolvimento do processo educativo, o desenvolvimento da sociedade e, tudo isto no sentido do desenvolvimento da humanidade.

A actividade de supervisão acompanha e orienta o desenvolvimento como finalidade, não perde de vista e apoia o desenvolvimento como processo. Portanto, nesta óptica, o desenvolvimento é um processo contínuo, inter-sistémico, potenciado pela interacção entre as pessoas e entre estas e o mundo que as rodeia e que, propiciando uma relação entre o pensamento e a acção, motiva para a acção dinâmica, proactiva, transformadora, fundada no conhecimento, na interpretação crítica da realidade e no diálogo construtor de concepções partilhadas. Trata-se de uma perspectiva interaccionista multidimensional e colaborativa.

Para ALARCÃO & TAVARES, (2004:65) o desenvolvimento pessoal e profissional do professor deve partir de uma concepção que o considere como um todo, como uma pessoa a quem não é possível ensinar a ser profissional, mas a quem se proporcionam condições para utilizar o seu próprio desenvolvimento profissional. Esta perspectiva analítica da inserção dos professores leva-nos a notar que é necessidade que haja um supervisor que oriente, o professor é responsável activo no seu desenvolvimento

profissional e cabe a eles o engajamento e procura de uma identidade profissional que dignifique a carreira do professor através da observância de normas que a regulam.

2.5.O papel da supervisão Pedagógica

De acordo com FORMOSINHO (2002; 24), a supervisão pedagógica influencia no crescimento e desenvolvimento de todos os membros da organização escolar, aumentando a sua capacidade de aprendizagem e o seu potencial de eficácia em tarefas individuais e esforços colaborativos. Dentre as várias funções da supervisão pedagógica destacam-se: O melhoramento da prática, desenvolvimento do potencial de aprendizagem do educador e promoção da capacidade da organização em criar ambientes de trabalho auto-renováveis.

- ✓ *Melhoramento da prática* – a aplicação de métodos que envolvem os professores no decurso da supervisão tem um impacto forte no aumento da sua motivação para aprendizagem de novas formas de trabalhar. O melhoramento da prática docente tem implicação directa na mudança positiva das formas de aprendizagem dos alunos e a conseqüente melhoria do seu rendimento escolar.
- ✓ *Desenvolvimento do potencial de aprendizagem do educador* a supervisão que direcciona o professor a uma aprendizagem contínua incorpora estratégias que geram uma atitude positiva na procura, superação de novos desafios na arena educacional e o questionamento e reflexão profissionais durante a planificação, durante o ensino e depois do ensino. Paralelamente ao questionamento e à reflexão constrói-se significativamente a análise de acontecimentos que estão intimamente ligados ao ensino.
- ✓ *Promoção da capacidade de auto-renovação da organização* a escola deve desenvolver-se com vista a atingir uma auto-renovação. A auto-renovação passa necessariamente pela providência de condições que possam conferir maior responsabilização de professores e demais funcionários da escola.

FORMOSINHO (2002; 26), afirma que os ambientes de trabalho organizacionais que sejam controladores, burocráticos ou hierarquizados reduzem o comportamento dos profissionais a comportamentos infantis, tais como passividade, dependência, subordinação, falta de auto - controlo e auto-consciência.

2.6.Perfil do supervisor/professor acompanhante

Ser professor exige uma série de qualidades que se resumem em humanas e intelectuais. As qualidades humanas estão relacionadas com o professor como pessoa e dentre elas destacamos as seguintes: domínio das suas acções e emoções, capacidade e hábito de aceitar e apoiar o outro sem nenhuma distinção, respeito pelas diferenças individuais e culturais, respeito pela dignidade do outro, respeito e promoção dos símbolos nacionais e culturais (LIBANEO; 1994:65).

As qualidades intelectuais estão relacionadas com a postura profissional do professor e dentre várias destacam-se as seguintes: o domínio dos conteúdos que lecciona, a capacidade de interligar os conteúdos de ensino com a realidade dos alunos, a capacidade de diagnosticar e solucionar problemas que emergem no processo de ensino-aprendizagem e a capacidade de legitimar as ideias dos alunos por mais que estejam erradas.

Numa escola, compete ao supervisor criar condições para que os educadores que ali trabalham possam rever a sua actuação; não só constatar que a escola vai mal, mas principalmente perceber o seu papel neste contexto e o que fazer para melhorar a situação (ALVES et al;1997:31).

De acordo com ALARCAO&TAVARES (2003:195), sugerem que as actividades do supervisor pedagógico devem estar acompanhadas pelo seguinte perfil profissional:

- ✓ Espírito de auto – formação e desenvolvimento;
- ✓ Capacidade de identificar, aprofundar, mobilizar e integrar os conhecimentos subjacentes ao exercício da docência;
- ✓ Capacidade de resolver problemas e tomar decisões esclarecidas e acertadas;
- ✓ Capacidade de experimentar e inovar numa dialéctica entre a prática e a teoria;
- ✓ Consciência da responsabilidade que coube ao professor no sucesso, ou no insucesso, dos alunos;
- ✓ Entusiasmo pela profissão que exerce e empenhamento nas tarefas inerentes;
- ✓ Capacidade de trabalhar com os outros elementos envolvidos no processo educativo.

Em muitos pontos referentes ao perfil do supervisor pedagógico encontramos com frequência a palavra capacidade e segundo o nosso ponto de vista, a repetição desta palavra vem justificar que a escolha de um supervisor pedagógico deve ter três alicerces fundamentais: formação psico-pedagógica, cinco anos de leccionação no mínimo e carácter carismático do professor.

- ✓ Formação Psico-pedagógica – é necessária que o supervisor pedagógico tenha conhecimentos relativos ao processo de ensino – aprendizagem e que sejam suportados por uma formação direccionada à actividade de leccionação. A formação psico-pedagógica vai permitir que consiga responder às diversas situações que emergem no processo de leccionação e que o professor supervisionado não consegue dar uma resposta pronta e adequada.
- ✓ Experiência de cinco anos – só quem tem mais anos de experiência numa certa actividade é capaz de guiar os novatos profissionalmente. Embora existam outros pressupostos adjacentes à experiência, pensa-se que em cinco anos o professor é capaz de colher várias experiências dado que para além da própria actividade de leccionação este participa em seminários de capacitação que enriquecem a sua profissão.
- ✓ Carácter carismático do supervisor – na nossa perspectiva de análise, o carácter carismático está relacionado com a inclinação natural da pessoa. No seio dos professores existem alguns que por natureza têm a capacidade de liderar os outros indicando-os procedimentos profissionais que lhes ajude a melhorar diariamente o seu desempenho fora e dentro da sala de aulas.

Em paralelo ao perfil anteriormente apresentado TALES (1997; 147-148), apresenta seis qualidades que devem ser possuídas pelo supervisor:

- ✓ Dedicção ao ensino – significa dirigir suas energias para viver os problemas dos alunos, dos professores e da escola, interessar-se pelo progresso e confiar no progresso diário dos principais actores do processo de ensino – aprendizagem.
- ✓ Responsabilidade – possuir o censo de dignidade da tarefa, ter um espírito aberto à resposta de diversas situações educativas, responder pelos resultados do seu trabalho sejam positivos ou negativos e prestar atenção aos compromissos assumidos.

- ✓ Justiça - excluir das suas relações o proteccionismo e a satisfação de interesses pessoais, ser firme e enérgico de maneira segura e suave e dar aos seus actos o sentido da compreensão humana e espírito de prevenção.
- ✓ Liderança – orientar os professores impulsionando-os a dar o seu máximo contributo. Ter uma liderança democrática e aberta no sentido de contribuir para que os professores tomem as suas próprias decisões.
- ✓ Cultura geral – significa conhecer e actualizar as técnicas ligadas à didáctica e pedagogia, ter o conhecimento em psicologia, sociologia e outras ciências sociais e acompanhar as ocorrências nacionais e mundiais.
- ✓ Outras qualidades que fundamentam a personalidade do professor-espírito de iniciativa, honestidade, sociabilidade, controle emocional, saúde mental e boa formação moral.

2.7.O ciclo de supervisão pedagógica

O ciclo é o movimento contínuo que interliga várias realidades. No ciclo constatamos que todos os elementos que fazem parte do processo são constantemente retomados formando deste modo um movimento contínuo. Podemos também perceber o ciclo como um movimento em que tendo chegado no ponto de chegada retomamos o ponto de partida e vice e versa (RIBEIRO, 2003:55).

O ciclo de supervisão pedagógica é uma actividade de ensino constituída por quatro fases principais que são: encontro de pré-observação, observação propriamente dita, análise de dados e encontro de pós-observação.

2.7.1. Encontro de pré-observação

Este encontro entre o supervisor e o professor, que tem lugar antes da observação de uma actividade educativa, tem fundamentalmente dois objectivos

- a) Ajudar o professor na análise e tentativa de resolução dos problemas ou inquietações;
- b) Decidir que aspecto (s) vai (ou vão) ser observados (ALARCAO e TAVARES;2003:81).

É necessário que o supervisor crie um ambiente de confiança com o professor supervisionando para que dele colha diferentes informações atinentes a sua actuação na sala de aulas e o ambiente interactivo que estabelece com os alunos.

O encontro de pré-observação pode ser considerado como o momento de "estabelecimento de amizade" entre o supervisor e o professor porque é nesta ocasião que o supervisor procura conhecer o professor a partir do diálogo.

2.7.2. Observação

Por observação, neste contexto, entende-se o conjunto de actividades destinadas a obter dados e informações sobre o que se passa no processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de, mais tarde, proceder a uma análise do processo numa ou noutra das variáveis em foco. Quer dizer que o objectivo da observação pode recair num ou noutro aspecto: o aluno, no professor, na interacção professor-aluno, no ambiente físico da sala de aula, no ambiente sócio – racional, na utilização de materiais de ensino, na utilização do espaço ou do tempo, nos conteúdos, nos métodos, nas características dos sujeitos (BRITO, 1994: 219).

A observação é o ponto de incidência do processo de supervisão. Nesta fase o supervisor lança um olhar atento sobre o aspecto escolhido durante a pré-observação. É o momento de recolha de informação em volta de todo o pormenor ligado ao assunto escolhida, para ser supervisionado. Aqui o supervisor deve ser provido de um caderno de registo dos aspectos mais importantes. O registo pode seguir um esquema pré – elaborado consoante a situação que se pretende observar ou pode fazer uma espécie de apontamentos desde momento que estes sejam fáceis de interpretar posteriormente.

2.7.3. Pós observação

Representa a fase de reflexão e análise da actividade realizada pelo supervisores em coordenação com os supervisionados, como também poderá ser desenvolvida a auto-superação das dificuldades encontradas.

2.8.Cultura Escolar

DOMINIQUE (1995:100), considera “cultura escolar” ao conjunto de normas que definem saberes a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses saberes e a incorporação desses comportamentos,

normas e praticas que são subordinadas a finalidades que podem variar segundo as épocas (finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização).

A escola tem como finalidades transmitir os princípios de uma “cultura geral” duma geração para outra, através de um processo de aculturação específico que permite passar de uma cultura familiar e do grupo, para uma cultura global e social. A sua função é de simples “mediadora” entre a sociedade e os alunos na perspectiva de criar uma cultura social dominante. E o princípio da homogeneidade (das normas, dos espaços, dos tempos, dos alunos, dos professores, dos saberes e dos processos de inculcação), constitui uma das marcas mais distintivas da “cultura escolar”. Para ressaltar que: a cultura escolar entra na conjuntura de todos os elementos que envolvem no funcionamento rotineiro e harmonizado (organização e estruturas do sistema educativo) e que desenvolve valores práticos, normativos e tecnológicos de dado país, não deixando engajar as dinâmicas sociais e culturais exteriores a escola.

CAPÍTULO III: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, abordam-se, não só, os métodos e as técnicas que foram usadas para a realização do presente trabalho de pesquisa, mas também descreveu-se como os dados foram colectados e analisados a partir das técnicas escolhidas. A pesquisa abordou métodos, de modo a facilitar a compreensão e esclarecimento das informações referentes ao tema.

3.1. Metodologia

A metodologia descreve como a pesquisa vai responder as perguntas colocadas no trabalho, isto é, ela opera como a fonte de transição entre as perguntas da pesquisa e as perguntas do questionário. Acerca da metodologia, CLOUGH & NUTBROWN (2009:23) afirmam que “a metodologia mostra como as perguntas colocadas no questionário se articulam com as perguntas da pesquisa e o assunto pesquisado”.

A metodologia consiste na análise sistemática e crítica dos pressupostos, princípios e procedimentos lógicos que moldam a investigação de determinados problemas sociológicos. Situam-se aqui as questões relacionadas com a estratégia de pesquisa a adoptar em referência e adequação a certos objectos de análise em ordem à relação e integração dos resultados obtidos através do uso de técnicas (SILVA & MENEZES, 2001:13).

Segundo GOLDENBERG & DIAS (2008:87), método é a observação sistemática dos fenómenos da realidade através de uma sucessão de passos, orientados por conhecimentos teóricos, buscando explicar a causa desses fenómenos, suas correlações e aspectos não revelados.

Olhando para a vertente do autor, metodologia é o conjunto de métodos e técnicas utilizadas para a realização de um trabalho. Por outra, metodologia é a explicação detalhada, rigorosa e exacta de toda a acção desenvolvida no método do trabalho. Portanto, a pesquisa distingue os métodos no qual foram usados para facilitar a obtenção de informações referentes ao tema.

3.2.Métodos

Segundo LIBANEO (1994:150), afirma que *método é um caminho para alcançar um objectivo (...) os métodos são assim, meios adequados para realizar objectivos.*

Na presente pesquisa, tem-se como métodos:

3.2.1. Método indutivo

Neste trabalho usou-se o método indutivo que é o processamento mental partindo de dados suficiente constatados, pelos quais foi inferida uma verdade geral obedecendo três fases ou etapas, a saber: a observação dos fenômenos, a descoberta da relação entre elas e a generalização das relações encontradas.

3.2.2. Método estatístico

Este método consistiu em determinar as variáveis, pois o estudo de caso é procedimento técnico que se empregou nesta pesquisa, devido ao seu carácter individual. Entretanto, este método serviu em todo o processo de análise e interpretação dos resultados para posterior inferência ou generalização e, conseqüentemente validação ou rejeição das hipóteses.

3.2.3. Método teórico ou bibliográfico

Neste, a consulta bibliográfica consistiu a recolha de informações em diferentes obras e autores que, abordam teoricamente o tema em estudo e documentos, permitindo mostrar a integridade. Portanto, servira deste método para interpretar os resultados obtidos nos testes.

3.3.Tipo de Pesquisa

3.3.1. Quanto aos objectivos

Quanto aos objectivos, o presente trabalho enquadra-se na pesquisa exploratória, pois pretendemos buscar maior familiaridade com o problema de pesquisa, considerando que a mesma foi ao campo para confirmar esse problema. Podemos ainda assumir uma parte descritiva dos nossos objectivos considerando que buscamos também discernir aquilo que são as causas.

3.3.2. Quanto à abordagem

Quanto a forma de abordagem é pesquisa qualitativa, porque se vai descrever os dados referentes aos resultados obtidos através de questionários dirigidos aos professores da escola primária completa da cerâmica cidade de Lichinga.

3.4. Técnicas de recolha de dados

A respeito deste assunto, LAKATOS & MARCON, (2009: 43), afirmam que *Técnicas são consideradas um conjunto de regras ou processos que servem na ciência, são também mobilidades como usar essas regras na obtenção desses pressupostos.* Portanto, os instrumentos usados para a colecta de dados foram: Consulta bibliográfica; observação directa, o questionário dirigido aos professores e a entrevista aos membros de direcção.

3.4.1. Observação Directa

No que toca à observação GOLDENBERG (1997:34), define a observação “como fenómenos da realidade através de uma sucessão de passos, orientados por conhecimentos teóricos, buscando explicar a causa desses fenómenos, suas correlações e aspectos não revelados”. Para a presente pesquisa foi utilizada: a observação directa como uma das técnicas de recolha de dados, a medida que o autor da pesquisa se dirigiu a escola para vivenciar o processo de supervisão pedagógica naquele ponto.

A observação como técnica de recolha de dados permitiu explorar o ambiente, descrever as actividades que decorrem nelas e compreender processos e circunstâncias que ocorrem em tempo GRINNELL et. all (1977:35).

Com base na observação foi descrita a situação do Processo de Ensino e Aprendizagem em termos de qualidade.

- ✓ A observação consistiu em observar como é feita a supervisão pedagógica na naquela escola em referência, esta técnica permitiu ao pesquisador observar directamente o processo de ensino aprendizagem na escola em referência.

3.4.2. Questionário

“Questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”(LAKATOS & MARCONI, 2003:201).

De acordo com SILVIA & MENEZES (2005:33) “Questionário: é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante”.

Nesta senda o questionário foi composto por oito (08) questões de (natureza semi-abertas e outras que carecem de respostas) de modo a facilitar a população alvo a compreender o questionário. Mas, também, elaborou-se um questionário que foi aplicado aos membros de direcção. Este último, composto por oito (08) questões do tipo múltipla escolha e com objectivo de explorar os conhecimentos deles, sobre a pratica de supervisão pedagógica naquela escola.

3.4.3. Consulta bibliográfica

A técnica de consulta bibliográfica consistiu em reunir as informações e dados a partir de consulta de manuais de vários autores, programas, entre outros documentos.

3.5. População e Amostra

À luz de FREITAS (2003:12), população entende como sendo “(...) o grupo inteiro de objectos, unidades dos quais se pretende obter informações. A população deve ser definida claramente e em termos daquilo que se pretende conhecer.”

Num universo de 53 professores da Escola Primária Completa da Cerâmica, sendo 15 homens e 38 mulheres de diversos turnos, a pesquisa envolveu 25 professores da escola citada, onde, foi extraída a amostra dum parte da população em estudo, isto é professores, seleccionados de forma aleatória. Além dos professores, trabalhou-se também com membros da direcção da escola em causa.

Em relação aos membros da direcção escolar foram seleccionadas 2 elementos, nomeadamente o director e pedagógico.

CAPÍTULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

No presente capítulo, apresenta-se o rol das principais actividades de intervenção, se apresentam os resultados obtidos através do questionário remetido aos professores e a direcção da escola em referência, desenvolvidas à volta do Contributo da Supervisão Pedagógica na Melhoria da qualidade do Ensino – Aprendizagem.

4.1. Localização da Escola

A Escola Primária Completa da Cerâmica localiza-se no mesmo Bairro, Posto Administrativo de Chiuaula, arredores da Cidade de Lichinga, pertencente a ZIP N° 06 com Sede na Escola Primária Bairro Popular. E tem como limites:

- ❖ Norte: Rio Muchenga;
- ❖ Sul: Bairro Chiuaula;
- ❖ Oeste: Rio Lucheringo;
- ❖ Este: Bairro da Estação de Comboio.

Figura 1: Imagem da escola



Fonte: Autor, 2023

4.2. Apresentação, Análise e Interpretação dos dados de inquérito dirigido aos professores

O inquérito realizado na escola Primária Completa da Cerâmica, abrangiu uma amostra de 25 professores da escola em referencia, dos quais 11 do sexo Masculino e 13 do sexo Feminino.

4.2.1. Idade da amostra em estudo

Olhando pelas idades dos nossos entrevistados, podemos notar que a maior parte dos professores, correspondentes a 80% dos 25 professores inquiridos, têm idades compreendidas entre os 25 anos ou mais de idade.

Em relação ao sexo dos professores, verifica-se que a Escola primária completa de Cerâmica, está composta na sua maior parte, por Mulheres, que compõem um total de 14 professores do sexo Feminino correspondentes a 56%, contra 44% de professores do sexo Masculino.

4.2.2. Parte das Perguntas do Questionário

A pesquisa tinha como objectivo conhecer o contributo da Supervisão Pedagógica para a melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem.

Pergunta 02: A escola tem equipa interna de Supervisão pedagógica?

Esta pergunta tinha como objectivo de saber se a escola tem uma equipa interna de supervisão pedagógica. Dos inquiridos, 100% responderam que sim a escola tem uma equipa interna de supervisão pedagógica composta pela Direcção da Escola e delegados de Disciplinas e de classes.

Com esses dados apresentados, concluímos que a escola reconhece do contributo que a supervisão traz na melhoria do ensino aprendizagem.

Pergunta 03: Em que momento é que se realiza a supervisão pedagógica?

Dos inquiridos, 56% responderam que a supervisão pedagógica é realizada trimestralmente, 24% responderam que esta actividade de supervisão pedagógica realiza-se após abertura do ano lectivo e 20% não deram nenhuma resposta. Se observarmos os dados aqui presentes, significa para nós que os professores daquele estabelecimento de ensino conhecem o momento que se realiza a mesma acontece como um processo, quer dizer que há uma planificação organizada naquele estabelecimento de ensino, visto que a supervisão acontece de maneira efectiva levando no entanto este a contribuir na melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Mas também pela divergência de respostas mostra que a supervisão não é abrangente uma vez que outros dizem apenas no início e outros nem conhecem o período.

Pergunta 04: Qual é o papel que a supervisão pedagógica traz no processo ensino aprendizagem?

Com o objectivo de percebermos o contributo que a supervisão pedagógica traz no processo ensino aprendizagem.

Dos inquiridos 72% afirmaram que a supervisão pedagógica contribui na melhoria do trabalho docente e da qualidade do processo ensino aprendizagem, 16% responderam que a supervisão pedagógica contribui no desenvolvimento de conhecimentos e 12% não deram nenhuma resposta. Olhando pelos dados acima arrolados podemos afirmar que os professores conhecem melhor o contributo que a supervisão pedagógica traz na vida profissional do docente e de como esta pratica pode melhorar na qualidade do ensino aprendizagem nas escolas e em particular na escola primaria completa de cerâmica.

Apesar de grande parte de professores conhecerem do contributo da supervisão existe uma parte de professores que não conhecem, mostrando que há um serviço de equipe de supervisor deve fazer a luz de Alcarão Tavares que são os encontros com os professores para mostrarem a sua aplicação, sobre a acção duma reflexão conjunta entre supervisor/professor e professor/aluno.

Pergunta 05: Será que a supervisão pedagógica pode contribuir no crescimento profissional dos docentes?

Com esta pergunta pretendíamos saber do professor se a supervisão pedagógica pode contribuir no crescimento profissional dos docentes.

Constatou-se que 100% dos inquiridos responderam que sim contribui no crescimento profissional dos docentes na medida em que a mesma ajuda no docente a melhorar com os seus planos de aulas, mas também quando se faz uma assistência de aulas que culmina com algumas observações no fim da aula.

Em relação a esta pergunta os professores foram unânimes nas suas respostas, portanto uma vez que os professores sabem que a supervisão contribui no crescimento profissional, havendo necessidade que se faça sempre a supervisão porque esta é uma prática que contribui directamente para o desenvolvimento profissional do professor.

Com a supervisão pedagógica torna-se essencial o processo de formação contínua do professor como um factor de transformação e mudança das práticas e das próprias escolas, reflectindo - se na aprendizagem dos alunos.

Pergunta 06: Quais são os indicadores de melhoria resultantes da supervisão pedagógica?

O objectivo da pergunta visava identificar os indicadores de melhoria resultantes da supervisão pedagógica. Dos inquiridos, 64% responderam que o indicador é a melhoria no processo ensino aprendizagem e na qualidade de ensino no processo educativo, mas também ajuda no professor a desempenhar melhor o seu trabalho, 24% afirmaram boa planificação, assiduidade como indicadores de melhoria resultantes da supervisão pedagógica e 12% responderam que a pontualidade no trabalho como indicador de melhoria resultante desta pratica.

Assim, pode-se observar que a supervisão pedagógica é considerada como um elemento essencial que pode melhorar o aproveitamento pedagógico nas escola em particular na escola primária completa da cerâmica, porem com a supervisão pedagógica ajuda no professor a melhorar cada vez mais as planificações de aulas desenvolvendo as competências profissionais.

Pergunta 07: Será que a supervisão pedagógica é um elemento chave para a melhoria da qualidade?

Esta questão visava saber se a supervisão pedagógica é um elemento chave para a melhoria da qualidade do PEA.

Relativamente a questão, dos inquiridos 80% responderam que a supervisão pedagógica é um elemento chave porque ajuda o professor a ultrapassar algumas dificuldades relacionados ao PEA e no crescimento profissional docente, 16% responderam que não é elemento chave porque a qualidade de ensino esta no professor, porem ele é que transmite a matéria e 4% não deram nenhuma resposta.

Com esses dados apresentados, concluimos que na verdade a supervisão pedagógica é um elemento chave do PEA uma vez que a maioria dos professores afirmaram categoricamente ser um elemento que ajuda a ultrapassar dificuldades dos docentes e a melhorar a maneira como estes desenvolvem as suas actividades lectivas. Associando-se o pressuposto do FORMOSINHO de que a supervisão influencia no crescimento e desenvolvimento de todos os membros da organização escolar, aumentando a sua capacidade de aprendizagem e o seu potencial de eficácia em tarefas individuais e esforços colaborativos.

Dentre as várias funções da supervisão pedagógica destacam-se: O melhoramento da prática, desenvolvimento do potencial de aprendizagem do educador e promoção da capacidade da organização em criar ambientes de trabalho auto-renováveis.

O objectivo da pergunta 8 era de perceber aos professores a relevância de se realizar a supervisão pedagógica na área de ensino, de acordo com os resultados obtidos nesta questão, verificamos que todos os professores que tiveram acesso ao questionário afirmaram que sim é relevante porque oferece aos docentes e gestores dos estabelecimento de ensino a possibilidade de sempre actualizarem os métodos de ensino face a realidade que caracteriza cada etapa de aprendizagem, mas também apoia o professor a melhorar o seu trabalho a cada dia, perfazendo uma percentagem de 100%. Em relação a esta questão, os professores foram muito concisos

4.2. Análise e interpretação da entrevista dirigido a Direcção da escola

No que concerne ao questionário dirigido a Direcção da escola, é de salientar que teve como objectivo, obter o ponto de vista sobre o Contributo da supervisão pedagógica na melhoria da qualidade de ensino aprendizagem. Sendo assim, foram inquiridos 02 Membros da direcção da escola em referência a saber 01 director e 01 director adjunto pedagógico, que pudessem nos ajudar a entender até que ponto a supervisão pedagógica pode contribuir de forma positiva na melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.

O questionário ficou também estruturado da mesma forma como o dos professores, isto é, a parte que concerne à identificação pessoal do corpo directivo e a parte de questões sobre o Contributo da supervisão pedagógica na melhoria da qualidade de ensino aprendizagem.

4.2.1. Informação pessoal dos membros de Direcção

Foram questionados 02 Membros do corpo directivo da escola primária completa da cerâmica, director da escola, director adjunto pedagógico do curso diurno e nocturno.

Os membros de direcção é constituído por 01 do sexo masculino e 01 membro de direcção do sexo feminino.

Pergunta número 02: Como membro de direcção ou do conselho de escola, que contributo tem dado no que tange a melhoria do ensino? O objectivo principal desta pergunta era de saber o contributo que os membro de direcção dão em relação a

melhoria de ensino. Com o efeito foi possível verificar, todos os membros entrevistados foram unânimes em afirmar que o contributo que tem dado à escola de modo a ajudar na melhoria do ensino baseia - se em apenas exigir aos docentes para serem assíduos e pontuais, incentivando de modo a usar todos os métodos e meios possíveis para o PEA, assim como aos alunos e a boa convivência.

Pergunta número 03: Alguma vez ouviu falar da supervisão? Que acções concretas são feitas?

Esta pergunta tinha como objectivo saber se alguma vez ouviu falar da supervisão e que acções concretas são feitas. Dos entrevistados 100% responderam que sim já ouviram falar da supervisão e no entanto em relação as acções concretas que são feitas estes afirmaram que as acções são orientação para o cumprimento e a verificar o plano de aulas e metodologias aplicadas, comprovar se os objectivos e métodos são adequados e controlar a apresentação do professor mas também assistir aulas e recolher dados dos funcionários.

Neste sentido, podemos perceber que as supervisões que têm sido levado acabo naquela escola vão em função da melhoria do Processo de Ensino – Aprendizagem.

Pergunta número 04: Em que momento ocorre a supervisão na escola

Aqui, pretendia-se saber o momento que ocorre a supervisão na escola. Dos membros de direcção que foram entrevistados todos afirmaram que a supervisão acontece a qualquer momento durante o período de aulas no processo da planificação conjunta. Neste sentido, dá para entender que a mesma acontece como um processo, quer dizer, há uma planificação e organização para que aconteça a supervisão de maneira que seja efectiva e contribua na melhoria da qualidade do Processo de Ensino – Aprendizagem.

Pergunta número 05: Será que há supervisão interna na escola? Quem faz, como faz e para que serve?

A pergunta tinha por objectivo perceber se há supervisão interna na escola. Dos entrevistados, todos afirmaram que sim com uma percentagem correspondente a 100% das respostas dadas todos alegaram que o processo de Supervisão interna é feito pelo corpo docente, onde o delegado de disciplina orienta o grupo de disciplina, mas também tem sido feito pelo director e o pedagógico da escola, encaminhadas ao controlo da documentação e concepção dos planos de aula e naquilo que é o comportamento do professor perante às suas aulas, olha-se superficialmente como este se apresenta e se tem voz clara e acessível, pelo que podemos perceber que se deixa dum lado a avaliação

do nível das suas competências profissionais para a sua superação, servindo como um instrumento que alavanca a melhoria do ensino.

Pergunta número 06: Qual tem sido os resultados desta supervisão

Com esta questão pretendíamos saber os resultados da supervisão. Nesta vertente, constatou-se que 50% respondeu que os resultados são positivos uma vez que a concepção do papel da supervisão, além de esta actividade ser realizada poucas vezes, os resultados são melhores quanto à avaliação qualitativa e 50% respondeu que os resultados são encorajadores inspirando a confiança aos trabalhos dos professores. Se consideramos as respostas dadas pelos entrevistados podemos considerar que na verdade os resultados são satisfatórios dinamizando o processo de ensino aprendizagem.

Pergunta número 07: Que contribuições dos supervisores acha valida para a vida da escola. Com esta questão que procurou saber as contribuições que são dados pelos supervisores durante a prática desta actividade, dos entrevistados, 100% correspondente dos membros de direcção responderam que são várias as contribuições que tem achado s para a melhoria da vida da escola, de entre os quais apelam a continuar a planificação de aulas, nunca entrar na sala sem plano de aula, rever a escrita para evitar erros ortográficos, mas também a velar a escola, controlar os alunos, e incentivam na produção de matérias didácticos para facilitar o ensino.

Pergunta número 08: Será que a supervisão é importante para a escola? Porque?

O objectivo desta questão era de saber a importância da supervisão para a escola.

Dos entrevistados 100% afirmaram que a supervisão é muito importante a supervisão porque com ela se pode ter a realidade pedagógica da escola, levantar os problemas para sua solução. Podemos apreciar a evidência do bom trabalho de supervisão pedagógica na escola, mas quando a supervisão pedagógica é feita constantemente esse processo contribui para a formação contínua do professor.

MARIN (2005:6) ressalta que, “a formação contínua consiste em propostas que visam à qualificação, à capacitação docente para uma melhoria da sua prática por meio do domínio de conhecimentos de métodos do campo de trabalho em que actua”.

5. CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E LIMITAÇÕES

5.1. Conclusões

Como nos referimos, o objectivo desta pesquisa é de conhecer o Contributo da Supervisão Pedagógica para a melhoria da qualidade do Processo de Ensino - Aprendizagem na Escola Primária Completa de Cerâmica na Cidade de Lichinga. Assim sendo, da análise, leituras feitas nas referências bibliográficas e outras consultas a materiais encontrados na escola e não só, verificamos que a maioria dos autores argumentam que a Supervisão Pedagógica tem um impacto positivo no Processo de Ensino Aprendizagem, pois, regula o comportamento e contribui para a organização da escola. A Supervisão Pedagógica permite desenvolver capacidades, habilidades necessárias para enfrentar e resolver com sucesso os desafios da vida escolar, na medida em que se reflecte na qualidade do Processo de Ensino - Aprendizagem.

A Supervisão Pedagógica, faz parte de um instrumento que ajuda no crescimento profissional, enquanto o supervisor deve ser visto como um colaborador do Processo de Ensino - Aprendizagem, como aquele que presta apoio ao desenvolvimento intelectual, institucional e social.

As políticas educacionais dão mais ênfase ao processo de gestão participativa, como forma de tornar mais abrangente a educação de qualidade. Daí que, é necessário o envolvimento escalonado da Supervisão Pedagógica, feito isso poderíamos contribuir para o seguimento e controlo do Processo de Ensino - Aprendizagem ao favor do sucesso na sua qualidade e automaticamente para o desenvolvimento do país.

A supervisão pedagógica é considerada como um elemento essencial que pode melhorar o aproveitamento pedagógico nas escolas em particular na Escola Primária Completa da Cerâmica, porém com a supervisão pedagógica ajuda no professor a melhorar cada vez mais as planificações de aulas desenvolvendo as competências profissionais.

5.2. Sugestões

Para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem é pertinente que se faça a supervisão pedagógica nas escolas para dinamizar todo o processo e consolidar os conhecimentos dos fazedores desta profissão. Mas também que se pense mais nos aspectos tendentes a resolver o assunto em epígrafe para que tenhamos uma supervisão

pedagógica propriamente dita virada para o PEA, com mais enfoque virado para a sala de aula e na conduta do aluno, tendo como grupo alvo o professor e o aluno. Desta forma apresentamos o seguinte:

- ✓ Que o supervisor crie um ambiente de confiança com o professor supervisionando para que dele colha diferentes informações atinentes a sua actuação na sala de aulas e o ambiente interactivo que estabelece com os alunos.
- ✓ Que os membros do conselho de escola façam parte das actividades educativas e instrutivas (temas do currículo local), principalmente sobre aspectos culturais validos na formação integral dos alunos;
- ✓ Que a supervisão escolar seja permanente e devidamente planificada para ajudar os professores a melhorar a sua actividade docente;
- ✓ Que haja varias oportunidades de capacitação dos Técnicos da Repartição de Educação Geral (REG) em matéria de supervisão Pedagógica.
- ✓ Que a Estratégia de Supervisão Pedagógica elaborada com vista à melhoria da qualidade, patente nesta Monografia, se ponha em prática, pois entende-se que ela visa para a solução do problema objecto de investigação.

Bibliografia

ALARCÃO & TAVARES (2013). *Supervisão e Colaboração: Uma relação para o desenvolvimento*. Porto Editora.

_____. *A supervisão educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da ideia*. In: FERREIRA, Naura Carapeto (org). *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003, p. 13- 38.

_____. *Pedagogia da Esperança, um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ALONSO, Myrtes et al. *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a Prática Educativa*: 25ª ed São Paulo.

_____. *Fundamentos de Metodologia Científica*, 6ª Ed, São Paulo, 2009.

AAVV. *Dicionário Universal da Língua Portuguesa*, 3ª ed., Maputo, Moçambique Editora, 2003

ALVES, Nilda et al. *Educação e Supervisão: O trabalho Colectivo na Escola*, 8ª ed, São Paulo, Cortez, 1997

_____. *Escola Reflexiva e Supervisão. Uma escola em desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto: Porto Editora.

_____. *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem*. Coimbra: Almedina.

AMADO, M. A. (1994). *A Autoscopia em Supervisão: Uma Estratégia de Reflexão e*

ANDRADE, Narcisa Veloso De. *Supervisão em Educação*, Rio de Janeiro, FENAME, 1976

Ayres Bello, Ruy de. *Princípios e normas de administração escolar*. 2. ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1962. Crosby, Muriel. *Moderna supervisão do ensino primário*. Rio, MEC/ USAID, 1966.

BELLO, J.L.de. P. (2004), *Metodologia Científica*, Rio de Janeiro.

BERGAMINI, Cecília W. *Motivação nas Organizações*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

- BIKLEN, J. (1994). *Técnicas e Procedimentos para Elaboração de Trabalhos Científicos*. São Paulo, Atlas editora.
- BRITO, Carlos. *Gestão Escolar Participada: Na Escola Todos Somos Gestores*, Lisboa, Texto Editora, 1994
- CARDOSO, Carlos Manuel Neves. *Educação Multicultural: Percursos para Práticas Reflexivas*, Texto Editores Lda, Lisboa, 2005.
- Consciencialização dos Professores para a sua Prática Lectiva*. In J. Tavares (Ed.), *Constituição da República de Moçambique*, (2001) 1ª Serie, Nº44, 4ª Edição (Actualizada) Desenvolvimento. Porto Editora.
- CRUP. ALARCÃO, I.(org). *Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão*, Porto: Porto Editora, 1996.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- FORMOSINHO, Júlia Oliveira. *A Supervisão na Formação de professores I: Da Organização à Pessoa*, 2ª Ed, Porto Editora, Porto, s/d
- FREIRE, P. (1979). *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- _____ *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra: 1996.
- FREITAS, Ana Lúcia de Souza. *Pedagogia da Conscientização: um legado de Paulo Freire à formação de professores*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- GARDNER, Howard. *Mentes que mudam: a arte e a ciência de mudar as nossas ideias e as dos outros*. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2005.
- GIL, A. C. (1999), *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. Editora Atlas, São Paulo.
- HUNTER, James C. *O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança*. 15. ed. Tradução de Maria da Conceição Fornos de Magalhães. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- INDE/MINED. (2003). *Plano Curricular do Ensino Básico*. Maputo, Moçambique:
- INLD/MINED. *Para intervir em Educação*. Contributos dos Colóquios Cidine. Aveiro: Cidine.

Isabel Formação reflexiva de professores: Estratégias de Supervisão. Coimbra: Porto, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4.ed. rev. e ampl. Atlas, São Paulo, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos e PIMENTA, Selma Garrido. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 11-58.

Didáctica, São Paulo, Plátano, 1994

MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2002.

MARTINS, Joel. *Um enfoque fenomenológico do currículo*. São Paulo: Cortez, 1992.

MEDINA, Antónia da Silva. *Supervisão Escolar: da acção exercida à acção repensada*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

MINED: *Manual de Apoio à Supervisão*, Maputo, Ministério da Educação, 2003

NERICE, I. G. *Introdução à Supervisão Escolar*, Buenos Aires, Kapelusz, 1990

Introdução à Supervisão Escolar. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1974.

NIVAGARA, Daniel. *Módulo de Formação em Administração, Gestão e Supervisão Escolar*, Maputo, INSITEC, 2005

PREEDY, M. et.al. (2006). *Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos*. Artmed.

PILETTI, C. *Didáctica Geral*, 14ª Ed., São Paulo, Atlas Editoras, 1991.

PRZYBYLSK, Edy. *O Supervisor Escolar em Acção*, Porto Alegre, Sagra, s/d

ROBBINS, Stephen P. *Fundamentos do comportamento organizacional*. 7. ed. Tradução técnica Reinaldo Marcondes. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 1993. 103

SILVA JR, Celestino Alves da. *Nove Olhares sobre a supervisão*. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1997. p. 9-36.



Universidade Politécnica

A POLITÉCNICA

Instituto Superior Aberto (ISA)

Curso de Licenciatura em Ensino de História e Geografia

Apêndice

Apêndice nº 1

Roteiro de Inquérito para os Professores da Escola Primária Completa da Cerâmica-Cidade de Lichinga

Responda com clareza as questões e assinalando com (X) a sua escolha as seguintes questões abaixo:

1- Dados pessoais

Idade:

[18 - 20[anos [20 - 25[anos 25 anos ou mais

Sexo:

Masculino Feminino

2. A escola tem equipa interna de supervisão pedagógica? Sim Não

3. Em que momento é que se realiza a supervisão pedagógica?

4. Qual é o contributo que a supervisão pedagógica traz no processo ensino aprendizagem?

5. Será que a supervisão pedagógica pode contribuir no crescimento profissional dos Docentes?

Sim Não

5.1. Comente a sua resposta

6. Quais são os indicadores de melhoria resultantes da supervisão pedagógica?

7. Será que a supervisão pedagógica é um elemento chave para a melhoria da qualidade do PEA? Sim Não

7.1. Argumente a sua resposta.

8. Acha que é relevante realizar-se supervisão pedagógica na área de ensino?

Sim

Justifique a sua resposta



Universidade Politécnica

A POLITÉCNICA

Instituto Superior Aberto (ISA)

Curso de Licenciatura em Ensino de História e Geografia

Apêndice 2 - Roteiro de Inquérito à Direcção da Escola Primária Completa da Cerâmica-Cidade de Lichinga

I parte

Dados pessoais

1. Género

Masculino

Feminino

2. Como membro da direcção ou do conselho de escola, que contributo tem dado no que tange à melhoria do ensino?

3. Alguma vez ouviu falar da supervisão? Sim Não

3.1. Que acções concretas são feitas?

4. Em que momento ocorre a supervisão na escola?

5. Será que há supervisão interna na escola? Quem faz, como faz e para que serve?

6. Qual tem sido os resultados desta supervisão?

7. Que contribuições dos supervisores acha válidas para a vida da escola?

8. Será que a supervisão é importante para a escola? Porque?
